

Revisão por Pares: Sempre do Lado Certo?

Peer Review: Always on the Good Side?

Helena Donato ¹, Catarina Sousa ^{2,3,4*}

*Corresponding Author/Autor Correspondente

Catarina Sousa [catarinasousa@medicina.ulisboa.pt]
Centro Cardiovascular Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina
Av. Prof. Egas Moniz MB, 1648-028 Lisboa, Portugal
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1709-6283>

<https://doi.org/10.48687/ljsj.167>

Keywords: Ethics; Peer Review; Publishing.

Palavras-chave: Ética; Publicação; Revisão por Pares

Quando um manuscrito é submetido a uma revista científica, geralmente segue um processo semelhante (Fig. 1), embora

os detalhes possam variar entre diferentes revistas e campos de estudo.

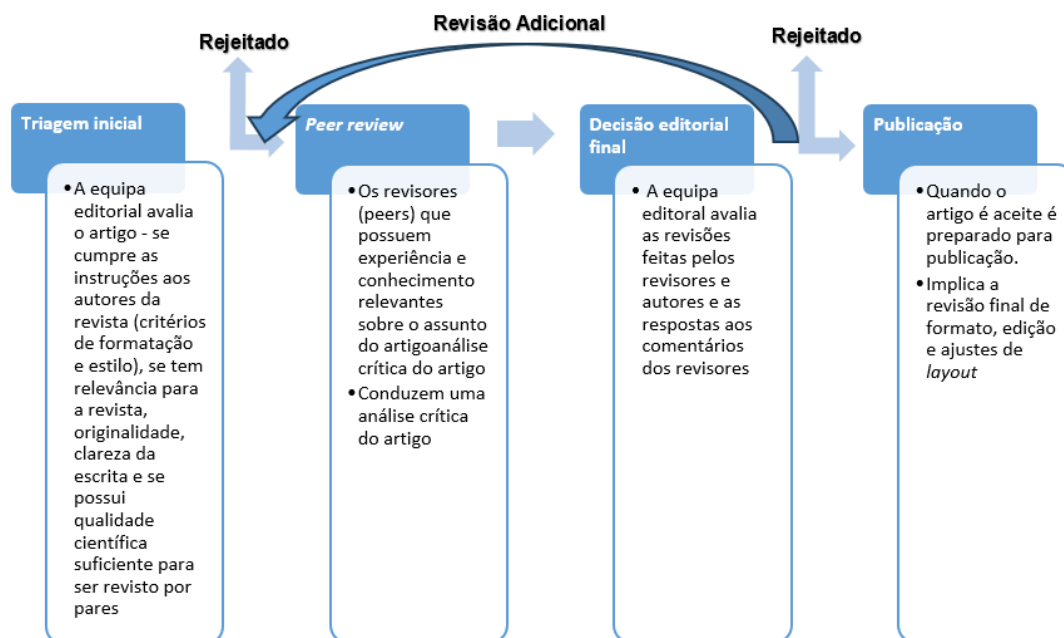


Figura 1. Circuito editorial após submissão de um manuscrito.

1. Serviço de Documentação e Informação Científica, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal **2.** Departamento Coração e Vasos, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal. **3.** Centro Cardiovascular Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. **4.** Lusíadas Knowledge Center, Lusíadas Saúde, Lisboa, Portugal.

Recebido/Received: 18/08/2023 – **Aceite/Accepted:** 29/08/2023 – **Publicado online/Published online:** 14/09/2023 – **Publicado / Published:** 29/09/2023

© Author(s) (or their employer(s)) and Lusíadas Scientific Journal 2023. Re-use permitted under CC BY.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Lusíadas Scientific Journal 2023. Reutilização permitida de acordo com CC BY.

A avaliação editorial e o processo de revisão por pares (*peer review*) são dois componentes essenciais do processo de publicação académica e científica. Essas etapas garantem a qualidade e a validade dos artigos antes de serem publicados em revistas científicas. Permitem:

- Atuar como filtro – garantindo que a investigação é verificada antes de ser publicada;
- Filtrar o que não tem qualidade, incluindo o plágio, conflito de interesses e outras formas de deficiente conduta científica;
- Manter *standards*, melhorar a qualidade do que é publicado, ajudando a corrigir erros e promovendo a credibilidade; Deve ser um processo construtivo, ao ser uma oportunidade para melhorar o manuscrito.

A revisão por pares é um processo fundamental para a validação e melhoria da publicação científica. O International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE) define o *peer review* como: “*Peer review is the critical assessment of manuscripts submitted to journals by experts who are usually not part of the editorial staff. Because unbiased, independent, critical assessment is an intrinsic part of all scholarly work, including scientific research, peer review is an important extension of the scientific process.*”¹ Ajuda a garantir a qualidade e a integridade dos artigos publicados, além de promover o avanço do conhecimento científico ao permitir a troca de ideias entre especialistas da área.

Os três tipos de revisão por pares mais usados são^{2,3}:

- **Duplamente cego** – revisores e autores permanecem no anonimato.
- **Cego** – os revisores conhecem a identidade dos autores, mas o inverso não. Contudo, esta tradição “single-blinded” é controversa, os revisores podem ser influenciados pela identidade e reputação dos autores ou da afiliação e assim não julgarem o manuscrito unicamente pela qualidade e importância.
- **Aberto** – revisores e autores conhecem as suas identidades. No interesse da honestidade e da transparência algumas revistas optam pelo *peer review* aberto. Os revisores assumem as críticas assinando-as. Alguns argumentam que os revisores podem ser menos incisivos na revisão crítica, mas também protege o autor de revisores sem escrúpulos.

A maioria das revistas não fornece treino de como fazer a revisão, não há praticamente recompensa, pouco ou nenhum reconhecimento e consome tempo. A grande maioria dos revisores tem de desempenhar esta tarefa fora de um dia normal de trabalho e tem de completar a revisão dentro de prazos apertados.

Se os revisores realizam uma tarefa quase invisível e que não são compensados pelo tempo e esforço então porque o fazem?

Na realidade, é um privilégio ser convidado para rever um manuscrito antes da sua publicação.

Aceitar rever um artigo deve ser feito por uma questão de cidadania científica e porque existem alguns benefícios em ser revisor⁴:

- Melhorar o pensamento crítico
- Aumentar o conhecimento e consciência, fortalecendo a reputação profissional
- Fazer parte do processo de publicação, aprendem aspetos que ajudarão na preparação dos seus próprios manuscritos
- Oportunidade para aprender e manter-se atualizado – ser revisor é uma oportunidade ímpar de conhecer novos artigos
- Quem quer publicar, deve estar disponível para rever
- Revisões frequentes podem conduzir a convite para Conselho Editorial
- Ser revisor é um reconhecimento implícito da competência e profissionalismo

No entanto, é importante realçar que o processo de revisão por pares não é perfeito e atrai críticas,⁵ como vieses individuais dos revisores e possíveis erros ou omissões.^{6,7}

De facto, a revisão por pares baseia-se essencialmente na confiança nos pares, mas como é um processo humano é propenso a erros e limitações humanas. Por isso não surpreende que algumas vezes seja vulnerável a violações éticas, ineficiente, tendencioso e inadequado e algumas vezes até corrupto e uma tentação para plagiadores.

As principais críticas apontadas à revisão por pares incluem:

- Não previne erros (fraco na deteção de fraudes)
- Gera atrasos na publicação (processo lento)
- Aberto ao abuso / plágio
- Nem sempre é eficaz na deteção de má prática e má conduta (falível)
- A seleção dos revisores pode introduzir viés ao sistema (suscetível de viés e inveja, roubos e atrasos deliberados)
- Dependência de decisões humanas que estão sujeitas a viés e a conflitos de interesses
- Tende para o conservadorismo e sufoca a inovação (exclui ideias que vão contra a corrente dominante)

Contudo estes eventos são raros e podem ocorrer mesmo em revistas de elevado prestígio e muito embora seja um processo imperfeito, a comunidade científica na sua grande maioria considera-o um processo valioso e o melhor sistema disponível.

Os autores podem indicar quem não querem que reveja o manuscrito, com quem têm algum conflito de interesse ou

que antecipam que fornecerão comentários potencialmente negativos.

Por outro lado, antes de aceitar rever um manuscrito, um perito deve questionar-se se conhece bem a área ou os métodos descritos para produzir uma boa revisão e se tem tempo disponível para realizar a revisão dentro do tempo que lhe é indicado, sabendo que um revisor em média demora entre 4 a 5 horas a rever um artigo.⁴

Se um potencial revisor tem hesitações nestes dois pontos, não deve aceitar fazer a revisão.

Outra questão importante são os potenciais ou reais conflitos de interesse. Se tem um potencial conflito de interesse não tem de declinar o convite, mas deve informar o editor de todas as relações que podem ser vistas como potencial conflito de interesses, e que podem influenciar inapropriadamente (viés) as suas ações para que ele possa tomar uma decisão.⁴ Conflito de interesses que surgem a partir de relações pessoais ou financeiras, competição académica e paixão intelectual não são raros em ciência.

A confiança pública no processo de revisão por pares e a credibilidade dos artigos publicados dependem, em parte, em quão bem são manuseados os conflitos de interesse durante a escrita, revisão por pares e decisão editorial.⁴

Adicionalmente, um revisor deve manter a confidencialidade do manuscrito e nunca deve contactar diretamente os autores, exceto de tiver permissão do editor. Não pode ser influenciado pela origem do manuscrito, nacionalidade, religião, sexo ou outras características do autor.

Os comentários efetuados acerca dos pontos fortes e fracos do manuscrito assim como sugestões para melhorar a sua qualidade devem transparecer um espírito construtivo evitando críticas rudes ou destrutivas.⁸ Assim, o relatório do revisor tem dois objetivos: ajudar o editor a decidir o que fazer com o manuscrito; ajudar os autores a melhorá-lo antes da publicação fornecendo uma crítica construtiva. É muito importante que o revisor trate o manuscrito que está a avaliar da mesma maneira que quer que os seus manuscritos sejam tratados.

Na sua essência, a revisão por pares consiste em perguntar a peritos "*How important and how good is this paper and how can it be improved?*". Não é um processo particularmente consensual e a razão pela qual continua a ser usado é porque não há, até ao momento uma alternativa consensual. A revisão deve conter um espírito construtivo, polido e imparcial, gerindo eventuais conflitos de interesses de forma a conduzir à publicação de melhores manuscritos.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

Contributorship Statement

HD and CS: Drafting and review of article.
All authors approved the final version.

Declaração de Contribuição

HD e CS: Redação e revisão do artigo.
Todos os autores aprovaram a versão final.

Referências

1. International Committee of Medical Journal Editors. Responsibilities in the Submission and Peer-Review Process. [accessed June 2023] Available from: <https://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/responsibilities-in-the-submission-and-peer-review-process.html>.
2. Zupanc GK. "It is becoming increasingly difficult to find reviewers"—myths and facts about peer review. *J Comp Physiol A*. 2023 (in press) doi: 10.1007/s00359-023-01642-w.
3. Moustafa K. Peer review: either open it fully or blind it wholly. *Int J Dermatol*. 2017;56:e86. doi: 10.1111/ijd.13480.
4. Donato H. Comunicação em medicina: Como pesquisar, escrever, publicar e apresentar. Lisboa: Angelini; 2018.
5. Johnson C, Green B. Submitting manuscripts to biomedical journals: common errors and helpful solutions. *J Manip Physiol Ther*. 2009;32:1–12. doi: 10.1016/j.jmpt.2008.12.002.
6. Smith JA Jr. The importance of peer review. *J Urol*. 2017;197:1374–6. doi: 10.1016/j.juro.2017.03.115.
7. Masic I. Peer review - essential for article and journal scientific assessment and validity. *Med Arch*. 2016;70:168–71. doi: 10.5455/med-arh.2016.70.168-171.
8. Kotsis SV, Chung KC. Manuscript rejection: how to submit a revision and tips on being a good peer reviewer. *Plast Reconstr Surg*. 2014;133:958–64. doi: 10.1097/PRS.0000000000000002.